



Ata da 8ª Reunião do Conselho Municipal de Tecnologias da Informação e Comunicação do Município de São Paulo - CMTIC, realizada em 11 de Fevereiro de 2015, às 10h30, na Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão.

Participaram da reunião os seguintes membros do CMTIC:

Leda Maria Paulani	Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão – SEMPLA
Kélvia Frota de Albuquerque	Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico – SF
Luiz Geraldo de Souza Junqueira	Controladoria Geral do Município – CGM
Miguel Reis Afonso	Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras – SMSP
João Batista da Silva	Secretaria Municipal dos Transportes – SMT
Marcio Bellisomi	Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo – PRODAM

Além dos membros acima relacionados, participou da reunião o Sr. Danilo Marasca Bertazzi, Coordenador de Gestão de Tecnologia de Informação e Comunicação (CGTIC), e a Sra. Marcia Terlizzi, Assessora de Planejamento da Secretaria Municipal de Habitação (SEHAB).

1. Aprovação das Atas da 6ª e 7ª reuniões

Não havendo discordância em relação ao conteúdo dos textos, as Atas da 6ª e da 7ª reuniões foram aprovadas e assinadas pelos Conselheiros presentes.

O Sr. Danilo Bertazzi informou ao Conselho o encerramento da licitação do Sistema Tributário Paulistano, e afirmou que a Secretaria de Finanças trabalha em conjunto com a Prodam na definição da melhor solução tecnológica para a Administração no tocante a assuntos tributários. A representante de SF afirmou que, depois de publicada a decisão de revogação da licitação do STP, abriu-se o prazo recursal, e, como não houve interposição de recursos, o processo foi arquivado.



2. HABISP

O Sr. Danilo Bertazzi colocou em discussão o segundo ponto de pauta, informando que a SEHAB, que havia classificado o Sistema de Informações para Habitação (HABISP) como estruturante no PGTIC, solicita que o Conselho reclassifique-o como departamental. Afirmou, ainda, que a CGTIC é favorável à reclassificação solicitada por SEHAB desde que sejam acatadas as recomendações técnicas apontadas pela PRODAM em Ofício enviado àquela Pasta. Na sequência, a Sra. Márcia Terlizzi, Assessora de Planejamento da SEHAB, apresentou os motivos que fundamentaram o pedido de reclassificação do sistema, justificando que houve equívoco na sua classificação inicial, já que se trata de um projeto estruturante/estratégico para a Pasta, mas não para a Prefeitura como um todo. O Sr. Marcio Bellisomi, Presidente da PRODAM, registrou a recomendação de que o HABISP seja desenvolvido em formato e tecnologia compatíveis com o Sistema de Informações Geográficas do Município de São Paulo (SIG-SP), já que contém informações de caráter geográfico de alto interesse corporativo, ao que foi informado pela representante de SEHAB que esta é uma preocupação da equipe envolvida no projeto.

Não havendo oposição dos demais Conselheiros, a solicitação de SEHAB de alteração no PGTIC foi considerada aprovada.

3. Processo Eletrônico

O Sr. Danilo Bertazzi informou que o Sistema Eletrônico de Informações (SEI!) começou a ser utilizado oficialmente na Prefeitura no dia 19 de janeiro, quando o Prefeito assinou o primeiro Decreto por meio do sistema, resultante de um processo integralmente digital. Elencou alguns dos fatores-chave que levaram à escolha do SEI!, como interface intuitiva e orientada ao aumento de produtividade, possibilidade de execução em plataforma 100% livre, compatibilidade com diversos ambientes operacionais, e o fato de que a tecnologia em questão é de domínio público. Em seguida, falou brevemente do estágio atual do projeto e dos desafios a serem enfrentados, sendo a capacitação o principal gargalo a ser removido. Finalizou com uma orientação relativa ao treinamento, esclarecendo que o público-alvo das oficinas são os servidores diretamente envolvidos com a instrução de processos administrativos, e não o pessoal de apoio das Secretarias.

A representante de SF fez elogios ao sistema, e afirmou que a implantação do processo eletrônico é irreversível, ainda que enfrente obstáculos em seu início. Fez, ainda, sugestões de melhoria na estratégia de comunicação e no suporte do SEI!. Em resposta, o Sr. Coordenador da CGTIC

2



esclareceu que as dúvidas recebidas pela equipe de suporte referem-se fundamentalmente aos procedimentos de acesso ao sistema, e não a sua operação e funcionalidades, acrescentando que há preocupação com a estrutura de *help desk*, mas que esta atualmente trabalha abaixo de sua capacidade. Por fim, citou os próximos passos do projeto, focados sobretudo na capacitação, como formação de multiplicadores, instalação de polos avançados nas Secretarias, treinamento em formato EAD e o uso de laboratórios da PRODAM.

Com a palavra, a Sra. Presidente do Conselho agradeceu à PRODAM e às Pastas que integram o CMTIC pela presença e participação nas discussões. Afirmou que ainda há muito por fazer em termos de TICs na Prefeitura, e os esforços recentes vêm sendo envidados para atualizar e modernizar a Administração, e, neste sentido, o SEI! tem força simbólica de colocar a Prefeitura em outro patamar tecnológico, sinalizando para o que virá. Encerrou sua fala afirmando que o decreto de governança em TICs, a constituição do CMTIC e o processo eletrônico são os três principais legados em TICs de sua gestão à frente da Pasta.

4. Links

Dando início ao último ponto de pauta, o Sr. Marcelo Pimenta, Diretor de Infraestrutura e Tecnologia da PRODAM, fez um balanço dos dois primeiros anos de gestão de links e discorreu a respeito das ações previstas para o biênio 2015-2016. Em seguida, o Sr. Luis Antônio Vale Moura, gerente de Telecomunicações da Prodam, relatou os principais problemas relacionados à rede AURA enfrentados ao longo de 2014, e listou as ações implementadas para garantir a segurança física e a qualidade da rede que dá suporte aos sistemas municipais, além de descrever brevemente negociações em curso com potenciais fornecedores para ampliar a oferta de links e propiciar condições comerciais mais favoráveis ao município. Apresentou, ainda, alternativas tecnológicas voltadas para a melhoria do ambiente de telecomunicações do município, sendo a conectividade via rádio o modelo mais econômico e de rápida implantação.

No que se refere à possibilidade de adoção do serviço VOIP para as chamadas telefônicas da Prefeitura, afirmou que os custos deste tipo de ligação são muito baixos – menos de R\$ 0,02/min –, e que o volume de chamadas, apesar de não haver elementos concretos de mensuração, não é expressivo, tornando atraentes investimentos num modelo como este. Segundo ele, seria mais apropriado que as novas Atas de Registro de Preços dos serviços de telefonia previssem a eliminação dos custos para chamadas internas, e que fossem fornecidos tarifadores para a estimação precisa dos custos das chamadas. Por fim, o Sr. Marcelo Pimenta informou que está em



Ata da 8ª Reunião do Conselho Municipal de Tecnologias da Informação e Comunicação do Município de São Paulo - CMTIC, realizada em 11 de Fevereiro de 2015, às 10h30, na Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão.

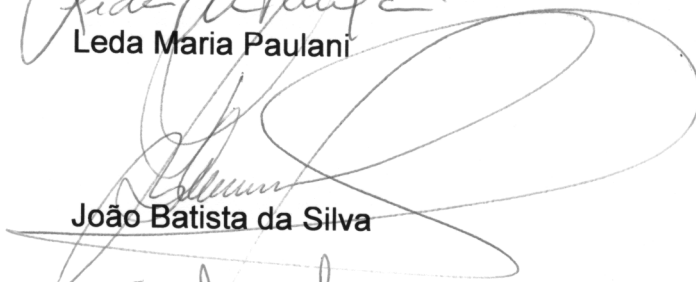
desenvolvimento na PRODAM um projeto de escritório em nuvem, modelo de comunicação unificada sobre o qual recai a aposta da empresa para economia deste tipo de custo.

Nada mais havendo a ser tratado, deu-se por encerrada a reunião do CMTIC.

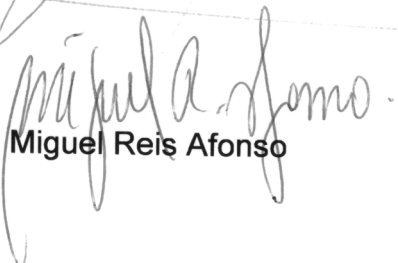
São Paulo, 11 de Fevereiro de 2015.

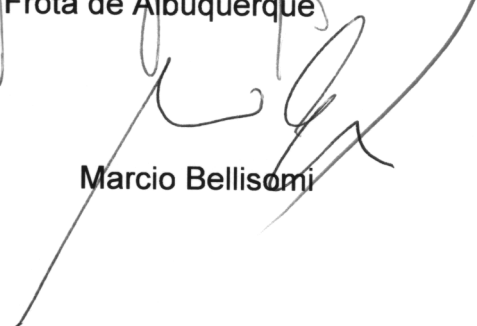

Leda Maria Paulani


Luiz Geraldo de Souza Junqueira


João Batista da Silva


Kévia Frota de Albuquerque


Miguel Reis Afonso


Marcio Bellisomi